

FACULDADE CATÓLICA DE ANÁPOLIS  
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL E  
CLÍNICA

ÉRIKA DE JESUS RODRIGUES MONTEIRO  
JULIANA MAGGI SOUSA

PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL: A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA  
INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL.

ANÁPOLIS – GO  
2018

ÉRIKA DE JESUS RODRIGUES MONTEIRO  
JULIANA MAGGI SOUSA

PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL: A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA  
INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Faculdade Católica de Anápolis, como requisito parcial à aprovação no Curso de Pós-Graduação em Psicopedagogia Institucional e Clínica, sob orientação da Prof. Esp. Carla Emanuelle Souza da Rocha.

ANÁPOLIS – GO  
2018

ÉRIKA DE JESUS RODRIGUES MONTEIRO  
JULIANA MAGGI SOUSA

PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL: A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA  
INTITUIÇÃO EDUCACIONAL

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Faculdade Católica de Anápolis, como requisito parcial à aprovação no Curso de Pós-Graduação em Psicopedagoga Institucional e Clínica, sob orientação da Prof. Esp. Carla Emanuelle Souza da Rocha.

Data \_\_\_\_ da \_\_\_\_ aprovação:  
\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

NOTA: \_\_\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof. Esp. Carla Emanuelle Souza da Rocha  
ORIENTADORA

---

Prof. Esp. Aracelly Rodrigues Loures Rangel  
CONVIDADA

---

Prof. Esp. Marisa Roveda  
CONVIDADA

## RESUMO

O presente trabalho mostra a observação de uma escola privada, localizada no município de Anápolis-GO. Teve como objetivo obter a caracterização da instituição, por meio do projeto político pedagógico, tudo realizado durante o período de estágio, foram relatadas as queixas, e as devolutivas com intervenções, demonstrando assim a importância do psicopedagogo institucional. Mostrando que uma brincadeira intencionada e direcionada pode ser de grande valia para o desenvolvimento do ensino e aprendizagem. Observa-se a importância do envolvimento familiar na instituição, pois essa interação acaba por auxiliar nos desenvolvimentos individuais dos alunos nos aspectos psicomotor, cognitivo, afetivo e orgânico, também auxilia na inclusão social. Haja vista, que a escola demonstra grande interesse em ter os pais e responsáveis no ambiente escolar, desenvolvendo vários projetos que envolvem o brincar, para despertar a participação destes e de toda comunidade, fortalecendo a interação família e escola, pois foram relatados que o desinteresse da família e a falta de apoio acaba comprometendo o desenvolvimento do aluno, seja na educação formal e informal.

**Palavras-chave:** Psicopedagogo institucional, brincadeira, educação, família, escola.

## **ABSTRACT**

The present work shows the observation of a private school, located in the municipality of Anápolis-GO. The purpose of this study was to obtain the characterization of the institution, through the political pedagogical project, all carried out during the probationary period, the complaints were reported, and the returns with interventions, thus demonstrating the importance of the institutional psycho pedagogy. Showing that an intentional and directed play can be of great value for the development of teaching and learning. The importance of family involvement in the institution is observed, since this interaction helps in the students' individual development in the psychomotor, cognitive, affective and organic aspects, also helps in social inclusion. The school shows great interest in having the parents and responsible in the school environment, developing several projects involving play, to awaken the participation of these and the whole community, strengthening the interaction between family and school, as it has been reported that disinterest and the lack of support ends up compromising student development, whether in formal or informal education.

**Key words:** Institutional psychopedagogue, play, education, family, school.

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	7
1.1 TEMA .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
1.2 JUSTIFICATIVA .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
1.3 PROBLEMA.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
1.4 OBJETIVOS .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
2.REFERÊNCIAL TEÓRICO.....	9
3. METODOLOGIA .....	11
3.1 PESQUISA.....	12
3.2 INSTRUMENTOS DE COLETAS DE DADOS.....	12
3.3 CAMPO DE PESQUISA .....	12
3.4 POPULAÇÃO E AMOSTRA .....	13
3.5 ANÁLISE DE DADOS.....	13
4. MAPEAMENTO .....	14
4.1 PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO (PPP) .....	14
4.2 ENTREVISTA COM A COORDENADORA E DIRETORA DA INSTITUIÇÃO.....	17
4.3 QUESTIONÁRIO.....	18
4.4 OBSERVAÇÃO .....	18
5. DIAGNÓSTICO.....	20
6. SUGESTÕES DE INTERVENÇÕES.....	21
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	22
REFERÊNCIAS .....	23
APÊNDICE A - Entrevista com a Direção e coordenação .....	25
APÊNDICE B - Entrevista com os funcionários.....	26
ANEXO A - Carta de apresentação.....	27
ANEXO B - Carta de apresentação.....	28

## 1 INTRODUÇÃO

É de extrema importância que as instituições escolares agreguem ao plano de aula da educação infantil as brincadeiras, pois para muitas crianças será o único lugar que terão para desenvolver esse processo de maturação. Pois, devido as atualidades, as tecnologias avançadas, e os altos índices de criminalidade, as crianças são obrigadas a ficarem retidas em seus lares, tendo como entretenimento exclusivo e predileto as tecnologias, sendo elas computadores, televisões, celulares entre outros.

Esses fatores que colaboram para que essas crianças acabam sendo adultos precocemente e se tornam adultos infantis, frustrados, com dificuldades de se expressarem, com dificuldades de tomarem decisões acarretando para si vários conflitos internos e externos

Portanto com a observação realizada em uma escola privada do município de Anápolis, podemos contemplar que o brincar faz parte do projeto político pedagógico, não apenas na educação infantil como também na educação fundamental, através de jogos e atividades interacionais. Reforçando assim a relevância do nosso tema, pois apesar da sua simplicidade, atinge níveis de desenvolvimento que fazem total diferença na vida do indivíduo.

Buscando demonstra a importância das brincadeiras no ambiente escolar para o desenvolvimento infantil, relata que através das brincadeiras intencionadas as crianças podem descobrir o corpo e os movimentos, construindo sua identidade, desenvolvendo a parte cognitiva, coordenação motora, afetiva e orgânica. Levando essas crianças a compreenderem pontos de vistas diferentes, a expressarem opiniões, a resolverem conflitos, e desenvolverem a criatividade.

A necessidade de desenvolver as múltiplas inteligências e descobrir com qual o indivíduo mais se adéqua gera o desafio de elaborar e buscar novas ferramentas para tornar os indivíduos mais completos e dinâmicos. A teoria das inteligências múltiplas prega que atividades físicas como o judô tem seu lugar muito bem fundamentado na educação infantil, como ferramenta para desenvolver os aspectos físicos, psíquicos e habilidades interpessoais. Dentro das inteligências múltiplas, o judô ajuda a desenvolver a inteligência Sinestésica Corporal que pode ser colocada como a capacidade de utilizar ferramentas ou o próprio corpo com precisão o que

pode fazer com que o indivíduo resolva problemas, execute tarefas ou crie produtos utilizando o próprio corpo.

Como colocado por Souza (2015):

"A capacidade de usar ferramentas é considerada uma inteligência sinestésica corporal. Além disso, a capacidade intuitiva da inteligência corporal é utilizada para expressar sentimentos através do corpo. São particularmente brilhantes neste tipo de inteligência: dançarinos, atores, atletas e até mesmo cirurgiões e artistas plásticos, porque todos eles precisam usar racionalmente as suas capacidades físicas. "

O inclusão de brincadeiras ou práticas esportivas não se trata apenas de atividade física. Para Rodrigues (2014) "à prática de estratégias didáticas adequadas e desenhos curriculares adaptados aos diferentes tipos de inteligências, e para desenvolver as mesmas nas crianças e estudantes dos diferentes níveis do nosso ensino." A inserção de novos conteúdos que visam desenvolver a experimentação e novas habilidades podem promover grande desenvolvimento das crianças motivando-as a aperfeiçoar essas novas habilidades.

A educação dos indivíduos independente da fase escolar em que se encontram, tem se tornado cada vez mais interdisciplinar, dinâmica e volátil. No intuito de formar indivíduos que sejam mais dinâmicos, proativos, motivados e que desenvolvam habilidades que condizem com suas afinidades e inteligências, para isso foi escolhida a abordagem sobre as práticas lúdicas e esportivas. Que além de melhorar o condicionamento físico do indivíduo, pode ajudá-lo a melhorar suas habilidades de comunicação interpessoal, o psicológico, seus valores morais e suas capacidades emocionais.

A necessidade de interdisciplinaridade nasce da tentativa de relacionar diversas disciplinas e/ou conhecimentos na construção de novos conhecimentos e habilidades. Tornando-os capazes de criar conexões entre as diversas disciplinas que aprendem melhorando sua assimilação.

## 2 REFERÊNCIAL TEÓRICO

O brincar tem a sua importância no desenvolvimento psicológico, motoro, cognitivo, afetivo e orgânico. Através do brincar a criança desenvolve a imaginação, cria estratégias, desenvolve a coordenação motora, aprende a ter noções de tempo e espaço, faz amizades, aprende a respeitar o próximo, progressões essas que são desenvolvidas de forma natural. Para Piaget (1978, p.76)

"A face ao desenvolvimento do pensamento infantil, afirma que a brincadeira de faz-de-conta: está intimamente ligada ao símbolo, uma vez que por meio dele, a criança representa ações, pessoas ou objetos, pois estes trazem como temática para essa brincadeira o seu cotidiano (contexto familiar e escolar) de uma forma diferente de brincar com assuntos fictícios, contos de fadas ou personagens de televisão."

A criança através da brincadeira interpreta o que ela presencia no seu cotidiano, misturando sua imaginação, criatividade com a cópia do seu contexto habitual, envolvendo muito o emocional, não precisando necessariamente de um brinquedo específico para que isso ocorra.

Segundo Vygotsky (1998, p.126), "é no brinquedo que a criança aprende a agir numa esfera cognitiva, ao invés de uma esfera visual externa, dependendo das motivações e tendências internas, e não pelo dos incentivos fornecidos pelos objetos externos".

Brincar é um meio de comunicação muito importante para as crianças, é através deste ato que ela começa a reproduzir o seu dia a dia. A brincadeira proporciona o processo de aprendizagem da criança de forma lúdica e prazerosa, ajuda na construção da autonomia, da reflexão e da criatividade, sendo assim possível estabelecer a relação entre o brincar e a aprendizagem. Conforme o Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil (BRASIL, 1998, p. 27, v.01):

O principal indicador da brincadeira, entre as crianças, é o papel que assumem enquanto brincam. Ao adotar outros papéis na brincadeira, as crianças agem frente à realidade de maneira não-literal, transferindo e substituindo suas ações cotidianas pelas ações e características do papel assumido, utilizando-se de objetos substitutos.

Segundo salienta Machado (2003, p.37), "brincar é também um grande canal para o aprendizado, senão o único canal para verdadeiros processos cognitivos. Para aprender precisamos adquirir certo distanciamento de nós mesmos, e é isso o que a criança pratica desde as primeiras brincadeiras transicionais, distanciando-se

da mãe. Através do filtro do distanciamento podem surgir novas maneiras de pensar e de aprender sobre o mundo. Ao brincar, a criança pensa, reflete e organiza-se internamente para aprender aquilo que ela quer, precisa, necessita, está no seu momento de aprender; isso pode não ter a ver com o que o pai, o professor ou o fabricante de brinquedos propõem que ela aprenda”.

Com o avanço tecnológico e com as diversidades de brinquedos eletrônicos, a criança tende a se entreter com jogos eletrônicos, computadores, televisão, etc., brincadeiras essas que não exigem a questão psicomotora, lateralidade, a cognição, levando a criança ser sedentária, sem coordenação motora, sem preparos psicológicos, e não socializa. De acordo com Zanluchi (2005, p. 89) “quando brinca, a criança prepara-se para a vida, pois é através de sua atividade lúdica que ela vai tendo contato com o mundo físico e social, bem como vai compreendendo como são e como funcionam as coisas”.

A atividade lúdica é indispensável para o ser humano principalmente quando este oferece melhoria na qualidade de vida, expressa emoções e promove a socialização entre pessoas. O lúdico na educação é capaz de transformar o ensino dentro de sala de aula em algo motivador e divertido, por isso os educadores devem ter o cuidado de elaborar essas atividades, e que essas atividades tenham um propósito, que sejam direcionadas e intencionadas.

Como relata Silva (2008, p. 47) “Ainda há que se conscientizar os professores que para brincar é preciso planejamento, estudo e dedicação por parte dos educadores. Não é deixar brincar e pronto, por mais que em qualquer situação de brincadeira há sim, o desenvolvimento da criança, na escola essas situações precisam ser bem elaboradas”.

O professor então consciente da importância da brincadeira direcionada, tem um grande aliado em suas mãos que contribui para o processo de ensino e aprendizado, despertando o interesse dos alunos de uma forma divertida e que obtém vários resultados positivos.

Conforme Santos (1999, p.115):

O brincar está sendo cada vez mais utilizado na educação, construindo-se numa peça importantíssima nos domínios da inteligência, na evolução do pensamento e de todas as funções superiores, transformando-se no meio viável para a construção do conhecimento.

Dessa forma, o brincar ao ser utilizado como recurso pedagógico não deve perder sua associação com a atividade lúdica que a compõe, arriscando descaracterizar-se, a vida escolar é regida por normas e tempos determinados, fazendo do ato de brincar na escola uma atividade distinta das outras ocasiões. A incorporação de brinquedos, jogos e brincadeiras na âmbito pedagógico podem desenvolver diferentes atividades que contribuem para o desenvolvimento de inúmeras aprendizagens, habilidade e para a ampliação da rede de significados construtivos adquirido tanto para crianças como para os jovens. (FANTACHOLI, 2011, p.8)

Os processos para uma aprendizagem eficaz dependem de inúmeros fatores, entre eles, os mais importantes são: as habilidades do professor, o intelecto do aluno, as ferramentas e ambiente oferecidos pela escola e as perspectivas futuras de vida do aluno.

As praticas esportivas são consideradas ferramentas importantes de educação para crianças e jovens. Porem, essa não é a realidade brasileira. Apesar dos esportes serem populares no país, não é utilizada pela maioria dos professores.

### **3 METODOLOGIA**

Esta pesquisa tem como finalidade analisar como uma escola é mantida financeiramente pelo recebimento de anuidade escolar. Sendo esta paga mensalmente pelos pais/ e ou responsáveis dos alunos devidamente matriculados neste estabelecimento, mediante documentação exigida pelas leis em vigor.

Diante disso, realiza-se uma pesquisa bibliográfica que segundo Oliveira (2004,p.119) “tem por finalidade conhecer as diferentes formas de contribuição científica que se realizaram sobre determinado assunto ou fenômeno”. Buscando diferentes pontos de vistas a respeito do processo de seleção e todas as suas etapas.

Classifica-se esta pesquisa como uma pesquisa exploratória. De acordo com Andrade(2003,p.124) que expressa que “a pesquisa exploratória permite facilitar a delimitação de um tema de trabalho, definir os objetivos ou formular as hipóteses de uma pesquisa ou descobrir novo tipo de enfoque para o trabalho que se tem em mente”.

Sendo necessária a pesquisa de campo realizar um levantamento de dados mais detalhado, com o intuito de obter informações, para analisar o como os professores e diretores observam seu trabalho e como acreditam que interferem no cenário da escola. Como colocado por Gerhardt e Silveira (2009) A pesquisa de campo é caracterizada por investigações em que é realizada a pesquisa bibliográfica e/ou documental e realiza-se a coleta de dados junto as pessoas de um determinado meio. Como meio para obtenção de resultados melhores.

### 3.1 PESQUISA

Nesse estudo foi feito uma pesquisa qualitativa, levando o pesquisador a pensar e refletir sobre o assunto. Utilizou-se de uma pesquisa bibliográfica por meio de livros, sites, revistas e artigos científicos já apresentados; na pesquisa bibliográfica o principal objetivo é guiar as ideias do pesquisador para planejar, montar e realizar a pesquisa, mas também proporcionará ao pesquisador o traçar de uma linha do tempo sobre o tema, que poderá abordar eventos relevantes ao contexto histórico.

O presente projeto trata-se de um estudo sobre a importância do brincar na instituição de ensino; quanto aos fins a pesquisa é descritiva. Segundo Vergara (2000, p.47) a pesquisa descritiva expõe as características de determinada população ou fenômeno.

### 3.2 INSTRUMENTOS DE COLETAS DE DADOS

Foram realizados procedimento metodológicos com fundamentações teóricas, análises de dados obtidos através do estágio supervisionado, questionários e entrevistas, que nos levou a uma pesquisa sobre a confirmação da importância do brincar na educação e sugestões de possíveis intervenções.

### 3.3 CAMPO DE PESQUISA

A pesquisa de dados foi realizada através da observação em uma escola da rede privada do município de Anápolis/GO, considerando se uma escola de pequeno

porte, voltada ao público de classe média baixa. A elaboração dos questionários focou no corpo docente da instituição.

### 3.4 POPULAÇÃO E AMOSTRA

A escola é portadora de uma cultura viva, cuja dinâmica é de renovação contínua da ação pedagógica, com métodos e técnicas que amenizem, no Processo Educacional, a repetência e apatia, acreditam que a aprendizagem é um processo contínuo e interacional entre educando e educador. Atendem a uma clientela de nível socioeconômico médio-baixo, filhos de pais e mães trabalhadores, que residem nos arredores da escola, é da rede privada, atende 120 alunos no momento, turno vespertino, nível de educação infantil e ensino fundamental. Tem como objetivo a busca do conhecimento a difusão do saber, tanto no tocante aos conhecimentos sociais da cultura brasileira.

O grupo gestor é composto por três pessoas, a diretora, a coordenadora e a secretária. Os cargos são definidos pela diretora, por se tratar de uma empresa particular, os familiares trabalham na administração da mesma. O quadro administrativo é composto por três funcionários presentes na empresa, a diretora e a coordenadora são pedagogas, a secretária é administradora.

O ingresso dos funcionários na empresa, se dá através de entrevista e aula prática. O corpo docente é formado por nove funcionários, dois estão finalizando o curso de pedagogia e atuam como auxiliares de sala, seis dos profissionais são formados em pedagogia e um é formado em letras com complementação em pedagogia, a instituição dispõe no decorrer do ano letivo alguns cursos de curta duração para estimular a formação continuada dos profissionais, normalmente são oferecidos pelas editoras.

### 3.5 ANÁLISE DE DADOS

A análise de dados foi feita após o colhimento de informações, queixas e elogios relatadas pelo corpo docente da instituição escolar privada, havendo sugestões de possíveis intervenções.

## 4 MAPEAMENTO

A escola promove diversas ações com o intuito de aumentar a participação da comunidade e das famílias das crianças que ali estudam, contando com 120 alunos a escola, buscando a socialização, cidadania, proteção e desenvolvimento das crianças. Por meio de ações que previstas no Projeto Político Pedagógico (PPP).

### 4.1 PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO (PPP)

A Escola é mantida financeiramente pelo recebimento de anuidade escolar. Sendo esta paga mensalmente pelos pais/ e ou responsáveis dos alunos devidamente matriculados neste estabelecimento, mediante documentação exigida pelas leis em vigor.

A instituição promove algumas ações que envolve a participação da comunidade escolar e local: Organizar gincanas, integrando todos os turnos; organizar o Clube do Livro: cada aluno que doar um livro, fará parte do Clube; participação ativa da comunidade nas questões pedagógicas; campeonato interclasses; Intercâmbio interclasses; Confecções de material alternativo, elaborados pelos alunos; Saúde-conscientização da qualidade de vida. Possui também vários projetos, alguns deles são: Dia da Poesia – Ler e interpretar poesias – Semana da Poesia – Concurso de Poesias; Dia Mundial da Saúde – Pesquisar sobre os problemas de saúde da população do bairro e município – Elaboração de cartazes, teatro e palestras; Dia do Índio – Trabalhos, desenhos, pesquisas de relações sobre a questão indígena Apresentação de poesias e danças – Maquetes de ocas, comidas indígenas, etc; Dia das Mães; homenagens, festa para as mães; Festa Junina – Sua importância no Meio Social e formação de quadrilhas (a ser definido como será realizada); Semana do Folclore – Apresentação de Danças – Concursos de melhores provérbios, adivinhações, apresentação de peça teatral – Semana de jogos culturais realizados pelos alunos; Dia dos Pais; homenagens, festa para os pais, entre outras realizadas ao decorrer do ano.

Entre os projetos a escola executa um em específico sobre o bullying, que aborda de forma criativa e com muita importância a inclusão e o não preconceito, o projeto bullying: as várias formas de ser, incentiva a solidariedade, a generosidade e o respeito através de conversas, trabalhos didáticos e campanhas de incentivo a paz

e à tolerância. Esse é um projeto colocado em prática durante todo o ano, a escola exige sempre o comprometimento desse tema entre a formação docente, alunos, pais e funcionários demais.

A gestão da escola é baseada na lei 7040/98 em que todas as ações da escola são construídas democraticamente, com o envolvimento de todos os segmentos da escola: direção, professores, funcionários, alunos e pais. O currículo, real é aquele que desenvolve na escola, toma a forma e o corpo na prática pedagógica. Avaliam junto com o Diretor as necessidades levantadas em relação às condições materiais da escola; verificam e atualizam os recursos pedagógicos; divulgam o Projeto-Pedagógico da Instituição; promovem atividades de entrosamento ente professor e aluno; nota-se exercícios de diálogo entre direção, coordenação, professores, alunos e pais.

A proposta pedagógica na Educação Infantil se organiza de modo que as crianças desenvolvam algumas capacidades: desenvolvimento físico, motor, emocional, intelectual, moral, ético, social, estético, ampliação de suas experiências, estimulação do interesse pelo processo de conhecimento do ser humano, da sociedade e da natureza; desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos a linguagem oral e escrita, a matemática, as artes visuais, a música e a natureza; fortalecimento dos vínculos de família, os laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social; entre outros.

Na educação fundamental a proposta é de compreender a cidadania como participação social e política, assim como exercícios de direitos e deveres políticos, civis e sociais, adotando, no dia-a-dia, atividades de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças, respeitando o outro e exigindo para si mesmo respeito; conhecer características fundamentais do Brasil nas dimensões sociais, materiais e culturais como meio para construir progressivamente a noção de identidade nacional e pessoal e o sentimento de pertinência ao país; utilizar as diferentes linguagens verbal, plástica e corporal como meio para produzir, expressar e comunicar suas ideias, interpretar e usufruir das produções culturais, em contextos públicos e privados, atendendo a diferentes intenções e situações de comunicação; entre outros.

A avaliação na Educação Infantil é realizada mediante acompanhamento e registro descritivo do desenvolvimento da criança, tomando como referência os objetivos estabelecidos para essa etapa da educação, sem propósito de promoção,

mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental, é conduzida, prioritariamente, para o desenvolvimento das ações do(a) profissional da educação, do Projeto Político-Pedagógico, bem como para o acompanhamento da criança em suas conquistas, dificuldades e possibilidades, ao longo do seu desenvolvimento. Na educação do ensino fundamental os alunos são avaliados através de todas as ações e situações propostas no decorrer do ano letivo, como verificação de aprendizagem em todos os aspectos, trabalhos individuais ou em grupo, relato de experiências, participação e desempenho nos jogos, pesquisas, teatros, etc. na parte de Educação Física, os alunos são avaliados através da participação nas atividades, no respeito às regras e as diferenças individuais.

A recuperação do aluno ocorrerá em vários momentos no processo ensino-aprendizagem, tais como: no cotidiano da sala de aula, através dos monitores da própria sala, dos tratamentos didáticos utilizados, dos resultados pedagógicos oferecido aos alunos com dificuldades na aprendizagem. Este tipo de recuperação é a que chamamos de uma ação contínua. A recuperação paralela será realizada ao longo do ano letivo, em horário extra, para os casos de baixo rendimento escolar.

O Conselho de Classe é direcionado para o crescimento do aluno, detectando suas dificuldades, a serem sanadas através das aulas de reforço, de inovação de tratamentos didáticos a serem utilizados e das atuações dos professores e monitores. É realizado bimestral, sendo este também em momento de avaliação do processo de aprendizagem dos alunos, bem como de avaliação do professor. Neste momento especial são definidas possíveis soluções diante das dificuldades apresentadas no processo de ensino-aprendizagem.

A escola contempla com a participação dos pais além nos projetos realizados na escola, mas também no plantão pedagógico, que são realizados em reuniões escolares, bimestralmente. Os pais terão a oportunidade de saber como está a vida escolar de seus filhos, em todos os aspectos do processo ensino-aprendizagem. Sempre que necessário, serão realizadas reuniões individuais entre professor – coordenação e a família para garantir a interação família e escola.

## 4.2 ENTREVISTA COM A COORDENADORA E DIRETORA DA INSTITUIÇÃO

As entrevistas foram feitas com a diretora com a coordenadora da unidade escolar, ambas pedagogas, concordam que os funcionários desempenham de forma correta suas funções, mas que sempre há possibilidade de melhorar, aprimorando assim, o ensino. Segundo a gestora, os funcionários têm um bom relacionamento. O que auxilia na criação e desenvolvimento de projetos que visem a interdisciplinaridade.

Ao ser questionada sob o ponto de vista do processo de ensino aprendizagem, respondeu que os professores de forma geral buscam fazer o seu melhor em sala de aula, para que os alunos tenham um completo aprendizado, porém a maior dificuldade é a falta de comprometimento da família (pais e responsáveis), uma vez que, impacta diretamente na aprendizagem efetiva da criança. Outra preocupação levantada pela gestora, é que até o terceiro ano os alunos não reprovarem, para que não atrase o seu desenvolvimento. Essa situação vai de encontro a ausência dos responsáveis, que podem em paralelo auxiliar os alunos com maior dificuldade em seu lar. Para melhorar o desempenho destes alunos. Apesar de, na escola a diferença entre o desenvolvimento de cada aluno ser muito pequeno.

No âmbito geral a escola visa formar cidadãos críticos, que cresçam e saibam seu lugar no mundo, com poder de voz e posicionamento, sabendo ser um bom cidadão. A escola proporciona atividades interativas que visam a integração dos colegas de todas as turmas, segundo a diretora, a cooperação e o companheirismo dos alunos faz toda a diferença no que tange a convivência afetiva. A gestora preza pelo despertar do interesse dos alunos, através de conteúdos diversificados, atividades lúdicas que tange leitura, escrita e interpretação dos mais diversos conteúdos, nesse contexto, avalia positivamente o processo de ensino aprendizagem.

Segundo a diretora outro fator importante é o fato dos alunos não se mostrarem interessados no processo de aprendizagem, isso acaba sendo uma dificuldade a ser trabalhada. A escola busca contribuir com o desenvolvimento

intelectual dos alunos, porém é preciso que haja interação familiar e escolar para que se tenha sucesso nessa etapa.

#### 4.3 QUESTIONÁRIO

Para análise mais aprofundada foi elaborado um questionário e deste, cinco se dispuseram a responder. Sendo eles quatro professoras e a secretária escolar. Referente ao processo ensino aprendizagem três professoras consideram “bom” o processo ensino aprendizagem e uma considera “ótimo”. Quando questionado se a equipe gestora trabalha de forma democrática, todas responderam o quesito “bom”. Quando perguntado sobre o relacionamento da equipe escolar e do desempenho dos professores, as entrevistadas responderam que consideram “bom” ambos os questionamentos.

Quanto a estrutura física, todas responderam “bom”. No que se refere às sugestões sobre a possibilidade de mudança no ambiente escolar, três responderam que seria importante a construção de uma quadra de esportes e a sala para os professores, uma das entrevistadas preferiu não opinar, uma das entrevistadas mencionou a participação efetiva dos pais na escola.

#### 4.4 OBSERVAÇÃO

A observação foi de uma escola, situada na cidade de Anápolis-Go. Quanto a estrutura física atual, a escola é dividida em dois pavilhões pequenos contendo cinco salas do lado direito e três salas do lado esquerdo, onde são ministradas as aulas e a biblioteca da escola. A secretaria e sala dos professores ficam na entrada da instituição juntamente com um pátio extenso e banheiros. A instituição dispõe de um ambiente organizado, arejado e limpo.

No momento a escola tem 120 alunos, o corpo docente da mesma é composto por sete professores e dois auxiliares, a equipe gestora é composta pela diretora, coordenadora e secretaria.

A primeira impressão ao chegar na escola observada é que tratar se de um ambiente acolhedor, a equipe gestora trata muito bem todas as pessoas que nela se encontram, mantendo sempre carisma e atenção para com todos em geral.

As pessoas que fazem parte da comunidade escolar demonstram estar muito felizes com a proposta oferecida pela instituição de ensino, que utiliza do método tradicional acrescido do construtivismo, onde os professores conseguem mobilizar os alunos para um aprendizado dinâmico com clareza e coerência.

A mesma dispõe da seguinte rotina: após a chegada das crianças é feita uma acolhida diária com todas, as crianças vão para o pátio onde fazem uma oração, cantam músicas infantis em grupos e após uma das professoras contam historinha infantil com fantoches e demais acessórios, todas as segundas é incluído nesse horário o momento cívico onde todos cantam o hino nacional; após cada criança é direcionada a sua sala de aula em fila por ordem de tamanho. Após algum tempo as crianças saem para o pátio para o lanche e em seguida o recreio, que é dividido em duas partes; no primeiro momento saem as crianças menores e após as crianças maiores, os professores das turmas estão sempre acompanhando seus alunos nas atividades dirigidas no momento do recreio. Após retornam para a sala de aula onde efetuam as atividades do planejamento diário.

Todos os funcionários da instituição demonstram bastante afeto com as crianças e entre si também, sempre alegres e dispostos a ajudar uns aos outros.

A escola tem uma aluna que é portadora de necessidades especiais, durante a observação estava tendo os ensaios para as festas junina, ao observar os ensaios foi perceptível o cuidado que cada criança tem com essa aluna em especial, demonstraram preocupação por ela não conseguir executar determinados passos e se organizaram entre si para encaixá-la no meio deles na hora da apresentação (a aluna tem as pernas atrofiadas e é cadeirante). Através da alegria demonstrada por aquela aluna naquele determinado momento de inclusão podemos perceber o quanto o afeto é fundamental na educação especial.

As posturas observadas durante o tempo que estivemos na instituição devem ser reproduzidas por outras escolas, pois todos os profissionais da mesma demonstram bastante afetividade com toda a comunidade escolar e entusiasmo com as aulas.

As relações observadas na instituição são de autoridade, tudo que é proposto pela coordenação e aceito por todos sem rejeição, predomina o diálogo entre professores, pais e alunos. Todos os funcionários da instituição demonstram interesse na aprendizagem dos alunos e compromisso com a profissão, todos impõem respeito e demonstram firmeza nas horas devidas.

## 5 DIAGNÓSTICO

Devido ao avanço tecnológico, a dedicação extrema dos pais nos trabalhos, a violência e criminalidade, o sedentarismo tem feito parte da vida das crianças, deixando de lado as brincadeiras de correr, de pular, de se esconder, brincadeiras essas que exigiam criatividade, imaginação, animação, que eram saudáveis para o corpo e mente. As crianças hoje brincam acudadas em um canto em frente um computador, uma televisão, um celular, presentes que muitas vezes são dados pelos próprios pais com a intenção equivocada, seja ela para a criança ficar quieta e não os atrapalhem, seja pra suprir uma ausência devido a dedicação ao trabalho, seja por simplesmente achar que seu filho merece ter tudo aquilo que ele não teve, ou por ser devido a violência e criminalidade que envolve a sociedade.

Sabe-se que o mundo virtual não é uma segurança, tem sido ao contrário bem perigoso, dependendo com quem e o que envolve tem originado em vários crimes e até mesmo morte. Devido a essa problematização que enfrentamos no mundo atual a escola é uma grande aliado para despertar a mudança de hábitos dos alunos e pais, estão começando a inserir em seu plano de aula, aulas específicas de expressão corporal, lateralidade, sendo administradas em formas de brincadeiras, também estão conscientizando os pais a importância em dedicar um tempo para os filhos e para a família, desenvolvendo trabalhos em família, e claro dando apoio e incentivo para aderirem a prática de algum esporte.

Nas series iniciais e Educação infantil a ludicidade é muito utilizada como estratégia de ensino. É notório que alguns professores utilizam a ludicidade apenas como descontração. A esse respeito, Friedmann (2003) expõe que no processo da Educação, o papel do educador é primordial, pois é ele quem cria espaços, oferece os materiais e participa das brincadeiras, ou seja, media a construção do conhecimento. É importante que os professores não só orientem as atividades lúdicas, mas também precisa participar das atividades com seus alunos e conhecer bem a atividade proposta e ter objetivos a serem alcançados.

## 6 SUGESTÕES DE INTERVENÇÕES

A hipótese de solução nesse caso, é que na escola todos precisam aprender e seguir o mesmo nível da sua turma, o professor é o condutor, e apesar de cada um ter um olhar pré-disposto, o professor deve guiar seus alunos a fim de fazer com que o processo ensino aprendizagem seja para todos independente da realidade em que o indivíduo vive.

A família possui um papel decisivo na educação formal e informal do indivíduo, pois a participação do mesmo deve ser constante e consciente, pois a vida familiar e vida escolar se completam, tornando assim indispensável a participação a família na vida escolar dos filhos, pois é visível a diferença entre as crianças que tem acompanhamento familiar das que não tem.

O corpo docente apresenta satisfação em trabalhar na escola, percebe-se um vínculo de amizade antiga, conseguem manter a amizade e o profissionalismo no ambiente escolar, apesar da amizade mantém na escola o nível hierárquico.

Os processos para uma aprendizagem eficaz dependem de inúmeros fatores, entre eles, os mais importantes são: as habilidades do professor, o intelecto do aluno, as ferramentas e ambiente oferecidos pela escola e as perspectivas futuras de vida do aluno.

As práticas esportivas são consideradas ferramentas importantes de educação para crianças e jovens. Porém, essa não é a realidade brasileira. Apesar dos esportes serem populares no país, não é utilizada pela maioria dos professores.

Para a implementação de brincadeiras e práticas esportivas no ambiente escolar, deve-se ter o cuidado de utilizar-se de práticas esportivas e brincadeiras que auxiliem a criança à desenvolver suas potencialidades físicas, intelectuais e psíquicas. É importante familiarizar o aluno com o contexto das brincadeiras e práticas esportivas a serem adotadas, quais são seus fundamentos e regras, ao mesmo tempo que deve-se aplicar aulas praticas com o intuito de tornar a aula mais interativas, dinâmicas e menos maçantes aos alunos.

Como colocado por Benedicto (2012):

"Uma iniciação desportiva eficiente não requer um professor que tenha um conhecimento técnico específico aprofundado e sim, aquele que tiver maior habilidade no trabalho com os objetivos determinados. Os professores também têm que se conscientizar que existem diferenças na

metodologia de um trabalho visando o desempenho desportivo. Para a formação da criança, deve haver um discernimento de que a escola não é um prolongamento de sua academia ou de um clube. Os detalhes técnicos não fazem parte de uma iniciação desportiva Infantil, onde a criança, além de não ter a capacidade de percepção para absorvê-los, tem prioridades muito mais importantes para o seu desenvolvimento."

## **7 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Sabe-se que a atividade lúdica é indispensável para o ser humano principalmente quando este oferece melhoria na qualidade de vida, expressa emoções e promove a socialização entre pessoas. O lúdico na educação é capaz de transformar o ensino dentro de sala de aula em algo motivador e divertido.

Dessa forma, ludicidade não pode ser vista apenas como entretenimento, deve ser encarada como uma necessidade do ser humano, servindo de passatempo e socialização e como mecanismo de aprendizagem. Atividades lúdicas se tornam indispensáveis na prática educativa, principalmente na Educação Infantil e series iniciais, pois proporciona o desenvolvimento das habilidades psicológicas, cognitivas, motoras e sociais de forma prazerosa.

Cabe mencionar que, o brincar não está apenas nos brinquedos, mas nas atitudes da criança demonstradas no momento da brincadeira, demonstrando habilidades e competências relacionadas a cada fase. Essas atividades devem ser prazerosas e atrativas, a fim de minimizar distúrbios de comportamento, isto é, em cada etapa é essencial à criança explorar as oportunidades proporcionadas pela brincadeira.

Contudo, o lúdico em sala de aula deve ser usado pelos professores com muita responsabilidade. Deve ter um caráter pedagógico com o objetivo de ensinar conteúdos de forma prazerosa.

## REFERÊNCIAS

- ANTUNES, Celso. **O jogo infantil: falar e dizer, olhar e ver, escutar e ouvir**. Petrópolis, RJ: Vozes 2003 fascículo 15.
- ANTUNES, Irlandé. **Aula de português: encontro e interação**. São Paulo: Parábola editorial, 2003.
- AZEVEDO, Carmen Lúcia de; et al. Monteiro Lobato: **Furacão na Botocúndia**. 2 Ed. São Paulo: SENAC, 1998.
- BORBA, Ângela M. O brincar como um modo de ser e estar no mundo. In: BRASIL, MEC/SEB Ensino fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade/ organização Jeanete Beauchamp, Sandra Denise Rangel, Aricélia Ribeiro do Nascimento – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006 \_\_\_\_ **A brincadeira como experiência de cultura na educação infantil**. In: BRASIL/MEC – Revista Criança do professor de educação infantil – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007
- BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: matemática**. Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997, p.40- 48-49.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para educação infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998. v. 3, p.115-160.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília: MEC, 1996.
- CARVALHO, A.M.C. et al. (Org.). **Brincadeira e cultura: viajando pelo Brasil que brinca**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1992.
- CECCANTINI, João Luís & LAJOLO, Marisa. (organizadores). Monteiro Lobato, **Livro a livro: obra infantil**. 1 impressão- São Paulo: UNESP, 2009.
- FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Mini Aurélio Escolar Século XXI: **o minidicionário da língua portuguesa**. 4 ed. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2003
- GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de pesquisa**. 2009. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>>. Acesso em: 05 nov. 2018.
- HUIZINGA, Johan. Homo Ludens: **o jogo como elemento da cultura**. Tradução João Paulo Monteiro. São Paulo: Perspectiva, 1990.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. São Paulo: Cortez, 2002.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida (org.). **O jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 4 Ed. São Paulo: Cortez, 2011.

KRAMER, Sônia. A infância e sua singularidade. In: **Ensino fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade/organização** Jeanete Beauchamp, Sandra Denise Rangel, Aricélia Ribeiro do Nascimento – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007

MACHADO, M. M. **O brinquedo-sucata e a criança**. Edições Loyola, 2003

OLIVEIRA, Vera Barros de (org). **O brincar e a criança do nascimento aos seis anos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

PEREIRA, D.R.; SOUSA, B.S, 2015, **A Contribuição dos jogos e brincadeiras no processo de ensino-aprendizagem de crianças de um CMEI na cidade de Teresina** Revista Fundamentos, V.3, n.2, 2015. Revista do Departamento de Fundamentos da Educação da Universidade Federal do Piauí. ISSN 2317-2754

PERROTTI, Edmir. **A criança e a produção cultural**. In: ZILBERMAN, Regina (org). A produção cultural para a criança. 4. ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1990.

SANTOS, Santa Marli Pires dos. **O lúdico na Formação do Educador**. Petrópolis: Vozes, 1997.

VYGOTSKY, L.S. **A Formação Social da Mente**. 6ª ed. São Paulo, SP. Martins Fontes Editora LTDA, 1998.

WAJSKOP, Gisela. **Brincar na pré-escola**. 7. ed - São Paulo: Cortez, 2007.

ZANLUCHI, Fernando Barroco. O brincar e o criar: as relações entre atividade  
ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura infantil: gostosuras e bobices**. São Paulo: Scipione, 1997.

**APÊNDICE A - Entrevista com a Direção e coordenação**

- 1) Há quanto tempo atua na área da Educação e qual a sua formação?
- 2) Possui preparação/formação específica para atuar na área de gestão escolar?
- 3) Quais são as maiores dificuldades encontradas frente à direção escolar?
- 4) Que outros profissionais atuam junto com você? Qual a função destes?
- 5) Quais as características que consideras essenciais para um bom diretor?
- 6) Como vê a participação dos professores, alunos, famílias, na vida da escola?
- 7) Há um envolvimento da comunidade na escola e vice-versa?
- 8) Quais as atribuições da coordenação pedagógica na escola no que se refere o acompanhamento da prática docente?
- 9) A Escola possui PPP atualizado? Quem participou de sua elaboração?
- 10) Existe na escola alguma ação relacionada à formação continuada dos professores?
- 11) A coordenação pedagógica acompanha, orienta e avalia o plano de disciplina e de aula dos professores da escola? Com que frequência?
- 12) A escola tem infraestrutura e corpo técnico-pedagógico especializado para receber e garantir o acesso e a permanência de alunos com necessidades educacionais especiais?
- 13) A escola tem iniciativas que visam o reforço escolar dos alunos que apresentam dificuldades no processo de ensino-aprendizagem?

**APÊNDICE B - Entrevista com os funcionários**

- 1) Há quanto tempo leciona? Você trabalha em mais de uma escola?
- 2) Como é o seu relacionamento com a direção, professores, alunos e pais?
- 3) Você gosta de trabalhar nesta escola? Por quê?
- 4) Tem algum problema que a escola deveria resolver? Qual?
- 5) Você teve ou tem dificuldades com a disciplina dos alunos na sala de aula?  
Que tipo de dificuldades? Como você lida com isso?
- 6) Em geral, seus alunos são interessados? Como você faz para lidar com aqueles alunos desinteressados?
- 7) Você conhece seus alunos pelo nome? Você conhece a família deles?
- 8) Sua escola tem projeto pedagógico? Ele reflete as condições reais da escola?
- 9) Como você se vê como professor?
- 10) A partir de sua experiência, como que você acha que deve ser a formação do professor? O que ajudaria? O que faz falta?
- 11) Como é sua relação entre os colegas (professores, coordenadores e direção)?
- 12) Você sente-se valorizado enquanto profissional?
- 13) Em relação a esta escola, o que considera positivo? E negativo?

## ANEXO A - Carta de apresentação



Faculdade  
**Católica**  
de Anápolis

Investindo em conhecimento e  
valorizando a pessoa humana

Aut. Decr. 25/07/95  
Reconhecimento Renovado  
pela Portaria Ministerial  
Nº 589 de 06/09/06  
CNPJ : 00 772 442/0001-56  
Insc. Mun. 40111  
Rua 05, 580, Cidade Jardim  
CEP : 75080-730, Anápolis - GO  
Fone: 62 39431048 / 3943-3972  
Fax: 3321-1048

Para: Escola Raízes do Saber

Diretor(a) Adriana  
Adriana Alves de Sousa Romeros  
Diretora

07.438.520/0001-20

ADRIANA ALVES DE SOUSA ROMEROS - ME  
R. Vanessa R. Lobo esq. c/ R. Vânia Fátima Lobo nº 25  
Qd. 06 Lt. 16 - Vivian Parque I Etapa

CEP: 75.135-450  
Anápolis - GO

## Carta de Apresentação

Vimos pela presente, solicitar de Vossa Senhoria autorização para o(a) aluno(a) Juliana Maggi Sousa do Curso de Pós-Graduação de Psicopedagogia Institucional e Clínica, elabore atividades extra-curriculares na sua instituição de ensino, a fim de que possa cumprir as horas do Estágio Supervisionado como exigência para conclusão do curso de Psicopedagogia Institucional e Clínica.

Com nossos antecipados agradecimentos, aproveitamos o ensejo para enviar-lhe nosso protesto de estima e consideração.

Anápolis, 11 / 06 2018.

Marisa Roveda  
Marisa Roveda  
Coordenação de Pós-graduação

Carla Emanuelle Souza da Rocha  
Carla Emanuelle Souza da Rocha  
Professora Orientadora de Estágio Institucional

## ANEXO B - Carta de apresentação



**Faculdade  
Católica  
de Anápolis**

*Investindo em conhecimento e  
valorizando a pessoa humana*

Aút. Decr. 25/07/95  
Reconhecimento Renovado  
pela Portaria Ministerial  
Nº 589 de 06/09/06  
CNPJ : 00 772 442/0001-56  
Insc. Mun: 40111  
Rua 05, 580, Cidade Jardim  
CEP : 75080-730, Anápolis – GO  
Fone: 62 39431048 / 3943-3972  
Fax: 3321-1048

Para: Escola Raízes do Saber

Diretor(a) Adriana  
Adriana Alves de Sousa Romero  
Diretora

07.438.520/0001-

ADRIANA ALVES DE SOUSA ROMERO

R. Vanessa R. Lobo esq. c/ R. Vânia Fátima Lol  
Qd. 06 Lt. 16 - Vivian Parque I Etapa

CEP: 75.135-450  
Anápolis - GO

### Carta de Apresentação

Vimos pela presente, solicitar de Vossa Senhoria autorização para o(a) aluno(a) Enika de Jesus R. Monteiro do Curso de Pós-Graduação de Psicopedagogia Institucional e Clínica, elabore atividades extra-curriculares na sua instituição de ensino, a fim de que possa cumprir as horas do Estágio Supervisionado como exigência para conclusão do curso de Psicopedagogia Institucional e Clínica.

Com nossos antecipados agradecimentos, aproveitamos o ensejo para enviar-lhe nosso protesto de estima e consideração.

Anápolis, 11 / 06 2018.

Marisa Roveda  
Marisa Roveda  
Coordenação de Pós-graduação

Carla Emanuelle Souza da Rocha  
Carla Emanuelle Souza da Rocha  
Professora Orientadora de Estágio Institucional